



Edital FNMA 01/2002

**“ASSISTÊNCIA TÉCNICA E  
EXTENSÃO FLORESTAL AOS  
AGRICULTORES FAMILIARES DA  
MATA ATLÂNTICA”**

## ➔ FORMULAÇÃO E ARTICULAÇÃO



Parceria interministerial entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (PRONAF) e o Ministério do Meio Ambiente (PNF e FNMA).

## ➔ OBJETIVO



Apoiar propostas orientadas para assistência técnica e extensão florestal aos agricultores familiares localizados em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Bioma Mata Atlântica, visando conciliar a conservação dos recursos naturais com o incremento da renda familiar, por meio do plantio e manejo de florestas nas propriedades rurais.

Recursos de R\$ 6.000.000,00 foram disponibilizados para o apoio financeiro aos projetos, sendo o valor mínimo de R\$ 300.000,00 e o máximo de R\$ 800.000,00.

Puderam concorrer aos recursos, instituições da Administração Pública Estadual, Municipal, direta ou indireta e instituições privadas brasileiras sem fins lucrativos.

## ➔ HISTÓRICO



- **Abril de 2002 - iniciaram as discussões para formulação do Edital;**
- **Maio a Agosto de 2002 - elaboração do Edital;**
- **05 a 06/08/02 - Edital foi apresentado e aprovado 18ª Reunião do CD;**
- **19/08/02 - Edital foi aprovado pela Consultoria Jurídica do MMA;**
- **27/08/02 - Diário Oficial (DOU):**
  - Portaria MDA/MMA n. 12 de 23/08/02 (critérios de seleção das áreas)
  - Edital n. 1 de 26/09/02 (listagem de municípios incluídos nas áreas);
- **28/09/02 - DOU - Edital FNMA n. 01/2002;**
- **11/10/02 - DOU - ampliação dos prazos para recebimento dos projetos;**
- **21/10/02 - DOU - retificação no Edital n. 1 de 26/09/02;**
- **25/10/02 - DOU - ampliação dos prazos para recebimento dos projetos, conforme tabela que se segue:**



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

<b>AÇÕES</b>	<b>Divulgada pelo Edital</b>	<b>Alteração publicada no DOU em 11/10/02</b>	<b>Última alteração DOU 25/10/02</b>
Divulgação do Edital FNMA 01/02	27/ago/02	27/ago/2002	27/ago/2002
Recebimento das propostas no FNMA	14/out/02	28/10/2002	09/dez/2002
Triagem – habilitação das propostas	15 a 17/out/02	29 a 31 /out/2002	10 a 12 /dez/2002
Divulgação das Habilitadas	18/out/02	01/nov/2002	13/dez/2002
Recurso de habilitação	21 a 25/out/02	21 a 25/out/02	16 a 20/dez/2002
Decisão sobre os recursos de habilitação	28 /out/02 a 01/nov/02	28 /out/02 a 01/nov/02	23/dez/2002 a 03/jan/2003
Avaliação de orçamento dos projetos- CORE	-	-	07 a 10 /jan/2003
Câmara Técnica Temporária	28/out/02 a 01/nov/02	28/out/02 a 01/nov/02	14 a 17 /jan/2003
Elaboração do relatório sintético	-	-	20 a 24 /jan/2003
Julgamento das propostas – Conselho Deliberativo	18 e 19/nov/02	27/nov/2002	<b>13 e 14/ fev/2003</b>
Publicação dos resultados	21/nov/02	29/nov/2002	<b>17/fev/2003</b>
Recurso sobre os resultados	22 a 29/nov/02	22 a 29/nov/02	<b>17 a 21 /fev/2003</b>
Solicitação de devolução de propostas inabilitadas e reprovadas	22/nov/02 a 23/jan/03	22/nov/02 a 23/jan/03	<b>17/fev/2003</b> a <b>22/abr/2003</b>
Inutilização das propostas inabilitadas e reprovadas	24/jan/03	24/jan/03	<b>23/abr/2003</b>



# CONDIÇÕES BÁSICAS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

- prestar assistência técnica a, no mínimo, 300 agricultores familiares enquadrados nas categorias C e D do PRONAF;
- prever a prestação de serviços de assistência técnica e extensão florestal para agricultores familiares, com destaque para o desenvolvimento de projetos de silvicultura, sistemas agroflorestais e adequação ambiental de propriedades rurais;
- apresentar minuta do termo de compromisso a ser assinado entre as partes quando da autorização da liberação de crédito, indicando claramente as responsabilidades existentes na implantação e condução dos plantios;
- apresentar corpo técnico compatível com as atividades previstas em termo de formação acadêmica e experiência profissional em assistência técnica a agricultores familiares, elaboração e acompanhamento de projetos de implantação silvicultural e agroflorestal;



## CONDIÇÕES BÁSICAS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

- ~~comprovar capacidade de articulação entre os diferentes atores sociais envolvidos na execução e acompanhamento do projeto;~~
- comprovar experiência na execução de trabalhos com agricultores familiares na área de abrangência do projeto;
- demonstrar disponibilidade de infra-estrutura física, administrativa e gerencial, comprovando qualificação e experiência para a gestão do projeto;
- prever, no orçamento, a participação em eventos de intercâmbio organizados pelo FNMA ao longo e ao final do projeto;
- apresentar diagnóstico:
  - da área de abrangência do projeto;
  - da situação da Agricultura Familiar;
  - da disponibilidade de sementes e mudas;
  - do mercado de produtos madeireiros e agroflorestais;
  - da situação de Regularização Florestal das propriedades rurais.



# CONDIÇÕES BÁSICAS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

- apresentar estratégias para:
  - divulgação do convênio e sensibilização do público alvo;
  - promoção de assistência técnica aos agricultores beneficiados;
  - acompanhamento e monitoramento das áreas implantadas;
  - adequação ambiental das propriedades atendidas;
  - capacitação de beneficiários em implantação, monitoramento e manejo de áreas reflorestadas e agroflorestais;
  - avaliação dos resultados obtidos pelo fomento e assistência florestal;
  - divulgação dos resultados do projeto.



# CONDIÇÕES BÁSICAS PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS



- atender aos seguintes parâmetros quanto à relação entre agricultores e a equipe de extensionistas:
  - o número de agricultores a serem assistidos por técnico extensionista do projeto não deve ultrapassar a 120;
  - cada extensionista deverá se responsabilizar por 5 a 15 grupos de agricultores;
  - durante os primeiros dois anos do projeto, cada extensionista deverá realizar, no mínimo, 6 visitas individuais por agricultor familiar por ano e, no mínimo, 4 reuniões grupais por ano;
  - nos dois anos seguintes, cada extensionista deverá realizar, no mínimo, 4 visitas individuais por agricultor familiar por ano e, no mínimo, 4 reuniões grupais por ano;
  - mais da metade dos extensionistas deverá ser habilitada para assinar projetos de crédito;
  - mais da metade dos extensionistas deverá ter nível superior de escolaridade;
  - a equipe do projeto, incluindo a coordenação, deverá ser multidisciplinar.



## *Princípios básicos a serem observados na formulação e desenvolvimento do projeto*



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

- **participação:** valorização do papel ativo dos beneficiários no levantamento das demandas tecnológicas, gerenciais e comerciais, bem como na execução, monitoramento e avaliação das ações de ATER;
- **cooperação interinstitucional:** as atividades desenvolvidas pelo projeto assim como os recursos deverão ser gerenciados de forma compartilhada entre a proponente e as parceiras que formarem o projeto. Deverá haver um conselho (ou instituição congênere) com representantes de todas as instituições e representações envolvidas que coordenem as ações do projeto;
- **saber local:** todas as atividades do projeto que prevejam, de qualquer forma, mudança no dia a dia dos beneficiários deverão, em primeiro lugar, incorporar o saber local e, de forma participativa, construir metas factíveis. Periodicamente, deverão ser promovidas oportunidades para que os beneficiários avaliem a assistência técnica recebida e, desta forma, balizem as ações do projeto.



## *Princípios básicos a serem observados na formulação e desenvolvimento do projeto*



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

- **qualidade e regularidade:** ação continuada resultando na sustentabilidade econômica, social e ambiental dos sistemas produtivos implementados;
- **metodologias:** que valorizem a participação dos agricultores, jovens e mulheres, incentivando a participação destas inclusive como beneficiárias diretas do programa PRONAF FLORESTAL. Deverão ainda, buscar as condições necessárias para o pleno exercício da cidadania, melhoria da qualidade de vida e a mudança de comportamento dos agricultores;
- **tecnologias:** deverão ser difundidas por dia de campo, seminários, unidades de observação e demonstração, campanhas, excursões, capacitação de produtores e demonstrações práticas, dentre outras.

## ➔ DIVULGAÇÃO

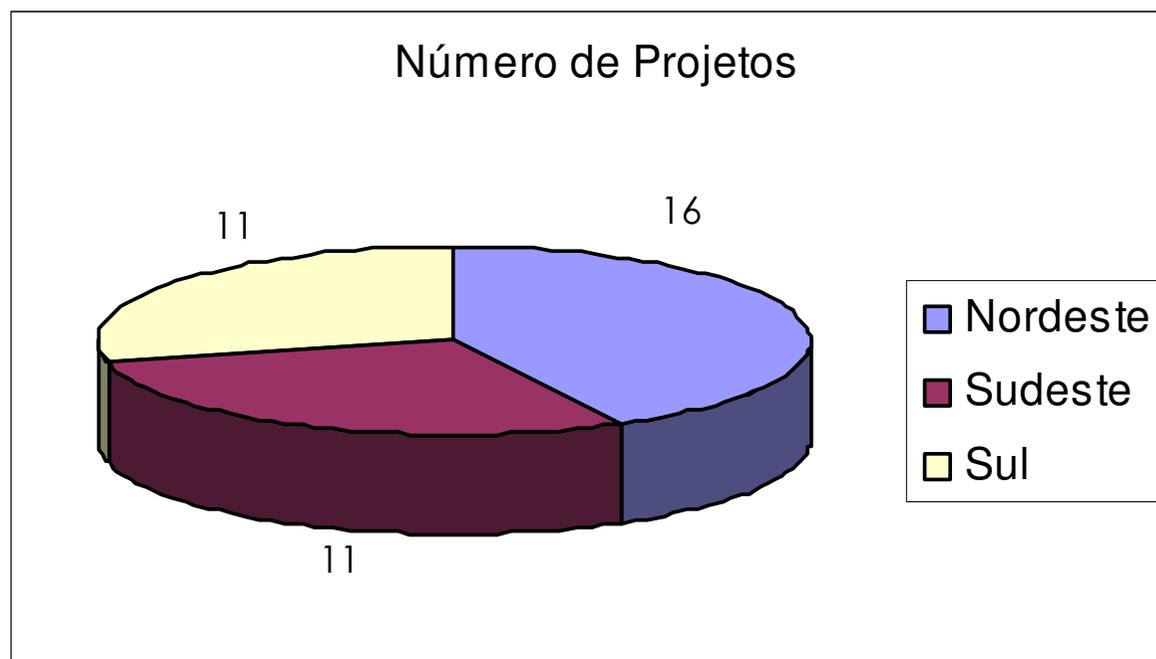


- Matérias sobre o Edital:
  - . “INFORMMA” do Ministério do Meio Ambiente,
  - . Radiobrás,
  - . “FNMA Notícias”, distribuído para mais de 2.500 endereços eletrônicos,
- Três *releases*, cada qual enviado para mais de 2.200 e-mail de instituições públicas, prefeituras situadas no bioma Mata Atlântica, ONGs, imprensa e lista enviada pelo PRONAF de produtores cadastrados,
- Folder com disquete do Edital, com uma tiragem de 2.000 exemplares,
- Página-eletrônica do FNMA foram registrados mais de 1.850 acessos para download do Edital e anexos,
- Eventos em que participaram os técnicos do FNMA.

## ➔ RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS



Foram recebidas 38 propostas, representando uma demanda de recurso ao FNMA de R\$ 19.582.486,00. A distribuição destas propostas por região foi a seguinte:



## ➔ SELEÇÃO DAS PROPOSTAS



- Habilitação
- Análise Financeira
- Análise Técnica

## ➤ Habilitação



- ▶ Avaliada a elegibilidade e documentação das instituições proponentes.
- ▶ Identificados e pontuados os municípios contemplados, segundo o Edital nº. 01 MMA/MDA e avaliada a concentração de agricultores atendidos na área de abrangência dos projetos.
- ▶ A Ficha de Triagem - anexo 1

# ➔ RESULTADOS DA HABILITAÇÃO



## . 5 propostas inabilitadas - não apresentarem os documentos exigidos:

Instituição	Projeto	UF
Instituto Fênix de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável – Instituto Fênix	Desenvolvimento Florestal e Silvicultura	AL
Instituto Fênix de Pesquisa e Desenvolvimento Sustentável – Instituto Fênix	Capacitação em Sistemas Agroflorestais	AL
Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia – FETAG	Assistência Técnica e Extensão Florestal	BA
Cooperativa de Trabalho Múltiplo de Apoio às Organizações de Autopromoção – COONAP	Assistência Técnica e Extensão Florestal	PE
Fundação para o Desenvolvimento da UNESP	Multiplicar Cantareída	SP

## . 2 propostas inabilitadas – recebidas fora do prazo:

Instituição	Projeto	UF
Brazilian Environmental net - BEN VERDE	Assistência Técnica e Extensão Florestal aos Agricultores Familiares do Bioma da Mata Atlântica	ES
Cooperativa de Trabalho em Ciências Agrárias e Meio Ambiente Ltda	Projeto para Comunidade Serra Negra no Município de Floresta	PE

# ➔ ANÁLISE FINANCEIRA



- . Foram avaliados 31 projetos
- . Ficha de Avaliação Financeira - anexo 2

## ➔ ANÁLISE TÉCNICA



- . Câmara Técnica Temporária (CTT) - 8 especialistas
- . Ficha de Avaliação Técnica – anexo 3
- . Memória de Reunião da CTT – anexo 4

# ➔ CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO



<b>1 – ABRANGÊNCIA DE ÁREAS PRIORITÁRIAS – P1 - 30%</b>		
	PONTO	PESO
Área de importância biológica e concentração de agricultores familiares categorias C e D do PRONAF	1-10	5,0
Percentagem de agricultores familiares atendidos em relação das áreas prioritárias abrangidas pelo projeto	0-5	2,0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>60</b>	
<b>2 – ORÇAMENTO – P2 – 5%</b>		
	PONTO	PESO
Consistência e Adequação do orçamento proposto às atividades a serem desenvolvidas	0-4	1,5
Relação custo-benefício do projeto	0-4	1,0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>10</b>	

# ➔ CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO



## 3 – ESTRUTURA TÉCNICA DA PROPOSTA – P3 – 40 %

### 1 - Em relação aos diagnósticos apresentados

	PONTO	PESO
Diagnóstico e levantamento da disponibilidade de sementes e mudas na região de abrangência da proposta	0-4	2,0
Qualidade e relevância dos 5 diagnósticos solicitados	0-4	2,0
Clareza e objetividade dos diagnósticos apresentados	0-4	2,0
Avaliação de risco estratégias para superação	0-4	1,0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>28</b>	

# ➔ CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO



## 3 – ESTRUTURA TÉCNICA DA PROPOSTA – P3 – 40%

### 2 – Em relação ao referencial teórico e metodológico das metas do projeto

	PONTO	PESO
Estratégia de divulgação do projeto e sensibilização do público alvo	0-4	2,0
Estratégia de assistência técnica aos agricultores beneficiados	0-4	2,0
Estratégia de monitoramento controle das áreas implantadas	0-4	2,0
Estratégias para capacitação dos beneficiários em implantação, monitoramento e manejo das áreas implantadas	0-4	2,0
Estratégias para adequação ambiental das propriedades atendidas	0-4	2,0
Estratégias para integração das parceiras na gestão do projeto	0-4	1,0
Estratégia de avaliação dos resultados obtidos	0-4	1,0
Estratégias para divulgação dos resultados do projeto	0-4	1,0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>52</b>	

## ➔ CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO



<b>QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE, PARCEIRAS E EQUIPE TÉCNICA – P4 – 25%</b>		
	<b>PONTO</b>	<b>PESO</b>
Comprovada experiência de trabalho com assistência rural para agricultores familiares, com destaque para o desenvolvimento dos projetos de silvicultura, agroflorestal e adequação ambiental das propriedades rurais do conjunto de instituições que gerem o projeto	0-4	3,0
Corpo técnico, da instituição parceira e proponente, compatível com atividades previstas em termo de formação acadêmica e experiência com assistência técnica a agricultores familiares, elaboração e acompanhamento de projetos silviculturais e agroflorestais	0-4	3,5
Disponibilidade de infra-estrutura física, administrativa e gerencial, comprovando qualificação e experiência para a gestão do projeto do conjunto proponente e parceiras	0-4	3,0
Experiência na execução de trabalhos da instituição proponente e parceiras na área de abrangência do projeto	0-4	3,0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>50</b>	



# Resultado da Avaliação Técnica



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

**Tabela 1 – Projetos recomendados acima da linha de corte financeiro.**

	Instituição	Projeto	UF	Nº Munic./ agric.	VALOR FINANC. FNMA (R\$)	Contra Partida (R\$)	VALOR TOTAL do projeto (R\$)	P1	P2	P3	P4	TOTAL
1	Associação Vianei de Cooperação e Intercâmbio no Trabalho, Educação, Cultura e Saúde/AVICITECS	Desenvolvimento da Agressilvicultura na Agricultura Familiar do Planalto Serrano e Alto Vale do Itajaí	SC	20/450	799.949,00	145.920,00	945.869,00	42,7	7,5	76	46,5	<b>172,7</b>
2	Diretoria de Desenvolvimento Florestal (Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária - Governo do Estado da Bahia)	Assistência Técnica e Extensão Florestal	BA	22/600	789.414,00	525.262,00	1.314.676,00	52	7,5	69	40,5	<b>169,0</b>
3	Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente (CEPEMA)	Assistência Técnica e Extensão Florestal aos Agricultores Familiares em Área de Mata Atlântica do Ceará	CE	10/320	798.801,00	724.432,00	1.513.105,00	47	3,5	64	47	<b>161,5</b>
4	Associação ECOAR Florestal	Produção e Restauração Florestal na Propriedade Agrícola Familiar	SP	2/ 300	799.849,00	88.800,00	888.649,00	34	4,5	72	46,5	<b>157,0</b>

# ➔ Resultado da Avaliação Técnica



**Tabela 1 – Projetos recomendados acima da linha de corte financeiro.**

Instituição	Projeto	UF	Nº Munic./ agric.	VALOR FINANC. FNMA (R\$)	Contra Partida (R\$)	VALOR TOTAL do projeto (R\$)	P1	P2	P3	P4	TOTAL
5	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	RJ	8/500	788.673,00	724.432,00	1.513.105,00	28,5	6	74	47	<b>155,5</b>
6	Secretaria de Estado da Agricultura do Estado do Espírito Santo (SEAG),	ES	7/800	798.982,00	3.091.200,00	3.890.180,00	36,5	8,5	60	50	<b>155,0</b>
7	Associação da Agricultura Orgânica do Paraná (AOPA)	PR	16/440	799.946,00	212.869,00	1.012.815,00	38	10	50	44	<b>142,0</b>
8	IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas	SP	2/400	604.337,00	244.800,00	849.137,00	35	6	52	47	<b>140,0</b>
<b>TOTAL</b>		<b>7</b>	<b>89/ 3.810</b>	<b>6.179.951,00</b>	<b>5.757.715,00</b>	<b>11.937.666,00</b>					

# ➤ Resultado da Avaliação Técnica



**Tabela 2 – Projetos recomendados abaixo da linha de corte financeiro.**

	Instituição	Projeto	UF	Nº munic./ agric.	VALOR FINANC. FNMA (R\$)	Contra Partida (R\$)	VALOR TOTAL do projeto (R\$)	P1	P2	P3	P4	TOTAL
9	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (EMATER-RIO),	Rio Floresta	RJ	28/3.100	788.212,00	348.800,00	1.137.012,00	29	5,5	59	43,5	137,0
10	Instituto ECOPLAN	Extensão Agroflorestal para os Agricultores Familiares dos Municípios de General Carneiro, União de Vitória, Palmas e Mallet no Estado do Paraná	PR	4/600	799.829,00	202.560,00	1.127.583,00	50	2,5	41	43	136,5
11	Associação dos Engenheiros Agrônomos da Região de Irati	Assistência Técnica e Extensão Florestal aos Agricultores Familiares dos Municípios de Irati e Inácio Martins	PR	2/300	799.995,00	5.575,00	880.220,00	42	4	53	34,5	133,5
12	Mater Natura-Instituto de Estudos Ambientais	Florestas e Agroflorestas para Agricultores Familiares – Região de Vila Rica	PR	5/320	771.548,00	171.464,00	943.012,00	47	3,5	41	38	129,5
13	Prefeitura Municipal de Chapecó	Chapecó: Floresta e Agricultura Familiar	SC	1/350	713.468,00	250.650,00	1.020.635,00	34	7	51	34,5	126,5
	<b>TOTAL</b>	<b>5 Projetos</b>	<b>2</b>	<b>38/4.670</b>	<b>4.160.013,00</b>	<b>979.049,00</b>	<b>5.138.462,00</b>					
	<b>TOTAL projetos recomendado</b>	<b>13 Projetos</b>	<b>7</b>	<b>121/8.480</b>	<b>10.339.364,00</b>	<b>6.736.764,00</b>	<b>17.076.128,00</b>					



# RESULTADO DA AVALIAÇÃO TÉCNICA



**fnma**  
FUNDO NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE

**Tabela 3 – Projetos não recomendados.**

	<b>Instituição</b>	<b>Projeto</b>	<b>UF</b>	<b>Nº munic./ agric.</b>	<b>P1</b>	<b>P2</b>	<b>P3</b>	<b>P4</b>	<b>TOTAL</b>
14	Prefeitura Municipal de Maragogipe	Preservar para um futuro melhor	BA	1/480	58	4,5	34	27,5	<b>124,0</b>
15	Prefeitura Municipal de Riozinho	Projeto Florestar em Pé	RS	1/300	50	3,5	29	37	<b>119,5</b>
16	Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia (IESB)	Agricultores e agricultoras familiares, Florestas e Agroflorestas no Corredor Central da Mata Atlântica	BA	5/300	37	4	24	40,5	<b>105,5</b>
17	Prefeitura Municipal de Rolante/RS	Projeto Floresta de Alimento e Saúde	RS	1/300	41	4,5	19	40	<b>104,5</b>
18	Associação de Recuperação Florestal do Médio Paranapanema (Flora Vale)	Assistência Técnica e Fomento Florestal aos Agricultores Familiares da Mata Atlântica na Área de Caetetus	SP	6/350	40	2,5	18	40,5	<b>101,0</b>
19	Centro de Educação Popular e Formação Sindical (CEPFS),	“Desenvolvimento Sócio-Ambiental na Região do Parque Estadual do Pico do Jabre”;	PB	5/300	38	3,5	25	31	<b>97,5</b>
20	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	Reflorestando o Recôncavo Baiano	BA	5/ 1.100	60	6,5	19	9,5	<b>95,0</b>
21	Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba	Projeto Agroflorestal Autosustentável	PB	9/1.680	48,5	5,5	15	21,5	<b>90,5</b>
22	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	Desenvolvimento Florestal	RS	7/400	42	4,5	25	18,5	<b>90,0</b>

# ➔ Resultado da Avaliação técnica



**Tabela 3 – Projetos não recomendados.**

	Instituição	Projeto	UF	Nº munic./ agric.	P1	P2	P3	P4	TOTAL
23	Associação de Promoção do Desenvolvimento Local (APDL)	Recuperação da cobertura florestal no Alto do Paranapanema	SP	7/300	37	2,5	37	12,5	<b>89,0</b>
24	Instituto de Planejamento e Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico e Científico (IPAD),	Assistência Técnica e Extensão Florestal aos Agricultores Familiares da Mata Atlântica do Estado de Pernambuco	PE	7/300	49	3,5	18	12,5	<b>83,0</b>
25	Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo (FETAESP)	Promoção da Gestão Ambiental Voltada ao Desenvolvimento Sustentável em Propriedades de Agricultura Familiar	SP	3/300	34	3	22	22	<b>81,0</b>
26	Sociedade Brasileira de Silvicultura	Assistência Técnica e Extensão Florestal na Região da Serra da Mantiqueira no Estado de São Paulo	SP	3/300	41	1,5	26	12,5	<b>81,0</b>
27	Associação Rio Grandense de Pequenos Agricultores (ARPA)	Assistência Técnica e Extensão Rural para implantação de Florestas na área de Domínio da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul	RS	18/300	38,5	2,5	25	12,5	<b>78,5</b>
28	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	Reflorestando o Planalto de Conquista	BA	5/1.100	43	2,5	17	12,5	<b>75,0</b>
29	Prefeitura do Município de Cambuí	Mata Atlântica - os netos de Cambuí querem vivê-la	MG	4/400	45	4,5	9	16	<b>74,5</b>

## ➔ Resultado da Análise Técnica



	<b>Instituição</b>	<b>Projeto</b>	<i>UF</i>	<b>Nº munic./ agric.</b>	<b>P1</b>	<b>P2</b>	<b>P3</b>	<b>P4</b>	<i>TOTAL</i>
<b>30</b>	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	Florestas Alternativas	BA	4/1.100	41	2,5	17	12,5	<b>73,0</b>
<b>31</b>	Instituto Guarará de Estudos, Pesquisas e Ações Ambientais (IGEPA),	Assistência Técnica e Extensão Rural em Municípios do Semi-Árido do Ceará, em Busca de Alternativas para Recuperar Áreas em Processo de Degradação: Os Casos dos Municípios Irauçuba e de Amontada	CE	2/300	51	4,5	3	3	<b>61,5</b>

# → AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS DO EDITAL NO AMBITO DA CTT



- . Parceria interministerial
- . Os aditamentos dos prazos
- . O “ranking” de municípios - Edital n. 01 MMA-MDA
- . A ficha de avaliação técnica
- . Avaliação do Edital
- . A qualidade das propostas